

Eu. ^{mo} ^{ho}. Por este dia remetto a V. Ex. os bolbos de Narcissus cyclamineus, bem como exemplares de Viola collina proeminente das margens do Douro. No proximo Domingo parto para a terra de Argu e procurarei o Veratrum, de que tenho rhizomas e folhas, colhidos li, por mim, em 1898.

Desjuro muito poder publicar estas e outras algumas observações sobre as Hamulea dos arredores do Porto, pois julgo que têm algum interesse e que serão uteis alguma em Portugal quizer, em regiões respectivas, estudar as especies d'ute interessante genero. Semais talvez possam esclarecer alguns equivoos sobre certas especies novas, tendo juntamente a diagnose de uma linda especie d'aqui, nova, de que só conheço uma unica estacaõ, que é muito limitada. E' uma planta interessanteissima, que tenho em ultimas, pertencente à secção "Columnae" tanto pela forma e natureza das

bractes como pelo periantho da parte tubulosa com =
pilha, etc.

Um do pontos que julgo mais interessante do meu
Kabalas é o que diz respeito a *P. bulbosissima* e a
pretendida *P. purpurascens*. Falta-me, porém, averiguar
uma pequena coisa e é para isto que escrevo agora
a V. Ce.^{ra}. Nas distribuições da Sociedade Botânica encon-
tra-se uns exemplares de *P. bulbosissima* como per-
tencentes a uma variedade de m. Freyre. Poderia V. Ce.^{ra}
indicar-me a diagnose dada pelo autor d'essa varia-
ção? Para maior segurança também desejaria consul-
tar qualquer monographia especial do género, caso
exista, em Kabalas mais ou menos completa sobre
as espécies europeas, especialmente sobre a *P. bulb-*
osissima e suas variedades (com diagnoses). Pedir
a V. Ce.^{ra} para me indicar Kabalas que julgue mais

completos para se o comparar.

Por ultimo peço a V. Ex.^{ta} para me emprestar
exemplares autenticos (da *Hispambra* e outros nos lugares clas-
sicos, indicados por Willk.) das variedades caeruleus, Lge.
uliginosum, Willk. e major, Lge. Da especie *P. purpure-*
us, de Willk. Não posso concluir com absoluta cer-
teza o trabalho sem o exam. das duas primeiras varia-
dades. Também peço para me emprestar exemplares
da *P. bulbosum* provenientes da França (abretudo),
da Italia e do resto da Europa, caso os possuam
o Herbario da Universidade.

Dirigir-me a V. Ex.^{ta} o desejo que faço de ami-
gabilidade a V. Ex.^{ta}, nem o amor que tenho a isto é bastante
para me levar a ser tão importuno. O meu fim é
contribuir para esclarecer alguns pontos d'uma flora
interessante do Porto.

Agora minha visa. Acabei um dia de estudar um
interesse antinômico "Chaeturus" de Vahlberg e que também
entre as plantas a examinar com especial atenção, da
colheita do ano findo. Não me resta dúvida alguma
de que é uma espécie nova, tendo até um carácter
brevemente dos outros e que leva a alterar a diagnose do
genero. É que a gluma ^{superior} das espiguetas superiores
não provida de uma ~~arista~~ arista. Quero submeter
a planta ao nome de V. Re^u, e por estes dias a man-
do. Caso V. Re^u confirme a validade da nova espécie,
que julgo optima, peço licença para a denominar com
o nome de V. Re^u. Faltava-me, apenas, redigir a diagn-
nose em uma latin, como rei, mas ^{deu} ~~me~~ ^{entender-se}.

É desculpa-me V. Re^u a precipitação com que
escrevo. Paris, 13, 3^o, 1901

de V. Re^u
C. Do not. Oly. 6

Forças sempre